

Editorial

Este número é um dos produtos do Observatório da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, Floresta e Águas - Teia de Saberes e Práticas (OBTEIA). Seu principal desafio consistiu em introduzir a discussão acerca das relações entre essas populações e os movimentos sociais, acadêmicos críticos e gestores/trabalhadores do SUS a fim de promover o diálogo de saberes voltado para a prática de uma ciência crítica e emancipadora.

Para tornar esse desafio ainda mais instigante, o diálogo de saberes foi incorporado em todas as fases de elaboração do número. Na fase de avaliação dos artigos, na produção de trabalhos, na divulgação da chamada de artigos, na equipe de coordenação e na equipe de editores...

A experiência do OBTEIA com a Tempus mostrou que é possível colocar em prática o diálogo de saberes. Isso possibilitou a valorização de outras formas de conhecimento voltadas para a luta pela saúde no campo, floresta e águas na América Latina.

Os trabalhos selecionados estão organizados em três artigos de opinião, um relato de experiência e uma entrevista com o Prof. Boaventura de Sousa Santos e ainda em seis blocos temáticos: (a) Resgate histórico, (b) Impactos ambientais, grandes projetos e saúde, (c) Agrotóxicos, (d) Segurança Alimentar e Nutricional, (e) Casos concretos de estudos com populações vulneráveis e (f) Ecologia de saberes.

O primeiro artigo apresenta um resgate histórico das décadas de 70 e 80, no cenário paraibano, por meio da história oral. Observa o contexto político e relata experiências de resistência popular em torno da saúde no país e na Paraíba, colocando-as em diálogo com a questão da Reforma Sanitária e suas contribuições na ressignificação da mudança social.

Os dois artigos seguintes tecem críticas ao modelo de desenvolvimento brasileiro que acarreta impactos socioambientais aos pescadores artesanais da Ilha de Tatuoca em Pernambuco, aos camponeses de um modo geral e ainda em Moçambique, por meio de acordo de cooperação internacional que visa a implantar o Prosavana.

A temática dos agrotóxicos foi contemplada em dois artigos, um dos quais traz a contribuição dos nossos irmãos colombianos, em texto que aborda o uso dos agrotóxicos no cultivo de batatas e os impactos sobre a saúde dos agricultores e sobre o meio ambiente. O outro artigo investiga a pulverização aérea de agrotóxico sobre estudantes e funcionários da Escola Municipal Rural São José do Pontal em Rio Verde (GO) por meio do que foi publicado em jornais, revistas e reportagens televisivas que trataram do caso.

A segurança alimentar e nutricional foi tema destacado em dois estudos. Em um deles foi analisada a prevalência da insegurança alimentar das famílias residentes em um núcleo rural agrícola no Distrito Federal e, no seguinte, analisou-se o desenvolvimento de uma ação educativa em segurança alimentar e nutricional envolvendo o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, na região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Casos concretos também foram trazidos a partir dos quatro artigos seguintes. O primeiro deles analisou a produção da saúde no campo partindo de vivências em um assentamento rural em Pernambuco. Em seguida temos relato de experiência de educação popular acerca dos riscos laborais presentes no cotidiano de trabalho das mulheres trabalhadoras rurais em Santa Catarina. O terceiro artigo desse bloco apresentou uma revisão sistemática sobre a Saúde da Criança e do Adolescente Indígena. O último artigo apresenta um estudo etnográfico abordando a vivência da sexualidade em jovens mulheres pertencentes às comunidades rurais do Pantanal Mato-grossense brasileiro.

O último bloco de artigos originais faz o arremate desse número. O primeiro artigo dá passos iniciais para o debate da ecologia de saberes: nele, é reportada a experiência em uma comunidade quilombola da Bahia e sua reflexão enfoca a importância do diálogo entre o conhecimento científico moderno e o conhecimento construído pelos povos e comunidades tradicionais. O artigo seguinte é uma contribuição internacional da Universidade Popular dos Movimentos Sociais, que aponta como utilizar a ecologia de saberes na prática. Por fim tem-se O artigo do OBTEIA que mostra seus resultados preliminares os quais foram obtidos a partir de uma Teia de Saberes e Práticas.

Quanto aos artigos de opinião, o primeiro deles, escrito pela Noemi Margarida Krefta, destaca a importância da mulher camponesa na luta por um SUS de qualidade. O segundo, escrito pelo Cléber Folgado, tem-se um breve resgate histórico acerca dos impactos causados pelo uso dos agrotóxicos apontando a agroecologia como um elemento promotor de saúde. Por fim, tem-se uma crítica ao atual modelo de desenvolvimento que traz como consequência a crise socioambiental mundial, escrito pela Profa. Dra. Virgínia Fontes e Prof. Dr. Ary Miranda.

Como relato de experiência apresentamos o curso de Mestrado Profissional em Trabalho, Saúde, Ambiente, e Movimento Sociais desenvolvido pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz voltado para educandos ligados à reforma agrária e aos movimentos sociais do campo.

Esperamos que o número **Ecologia de Saberes e SAÚDE DO CAMPO, DA FLORESTA E DAS ÁGUAS** seja o primeiro de muitos outros nessa temática, pois ainda é grande o número de questionamentos nesse campo do saber. Certa vez ouvimos “o Brasil sabe tudo do pescado e quase nada do pescador”. E realmente, pouco sabemos da saúde desse trabalhador, como também não sabemos qual a taxa de mortalidade infantil nas comunidades remanescentes de quilombos, quantas parteiras tradicionais atuam nas áreas rurais brasileiras, qual a incidência de intoxicação por agrotóxicos, as dificuldades de acesso - com qualidade e resolutividade - aos serviços de saúde pelas populações ribeirinhas.

Diante disso, a *Tempus* não esgota a temática, mas cumpre seu papel ao trazer à tona essa discussão, ao dar voz aos silenciados e ao fomentar e divulgar a produção científica acerca da saúde do campo, da floresta e das águas, guiados pelo diálogo de saberes.

Rackynelly Alves Sarmiento SOARES

Maria Fátima de SOUSA

Ana Valéria Machado MENDONÇA